**O USO DO LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUAIS IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO MATEMÁTICA?**

Cleiciane Dias das Neves

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

cleiciane.dias@outlook.com

Ana Paula Perovano

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

apperovano@uesb.edu.br

**Eixo: Infâncias e Educação Infantil**

**Palavras-chave**: Educação Infantil; Livro Didático; Educação Matemática.

**Resumo Simples**

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e exerce um importante papel no processo de desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos de idade. Ela também se constitui “como um espaço de aprendizagens e de ludicidade, respeitando a criança, auxiliando-a no desenvolvimento de suas capacidades e construção do conhecimento” (Pinheiro; Ziede, 2014, p.77). Compreendemos que essa fase escolar deve favorecer o desenvolvimento emocional, social, motor, linguístico, entre outros. Nessa perspectiva, promover contextos de aprendizagem requer considerar as especificidades das diferentes infâncias, pois a criança chega à escola trazendo conhecimentos e experiências construídos na cultura em que vive e com as pessoas com quem convive. Considerando que o contato com o livro didático contribui para o desenvolvimento de habilidades e incentiva a curiosidade das crianças, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) de 2022 trouxe uma inovação: a distribuição de materiais didáticos voltados para a Educação Infantil. Assim, as crianças em idade pré-escolar brasileiras passaram a ter acesso ao seu primeiro livro didático, e a oportunidade de iniciar uma relação emocional positiva com o processo de ensino (BRASIL, 2022). Nessa primeira edição foram aprovadas 15 obras destinadas a esse público. Essa iniciativa do governo tem suscitado pensamentos dicotômicos entre os pesquisadores e estudiosos da infância, em que alguns concebem que esse recurso pode ser um elemento que disputará espaço com as vivências de interações e brincadeiras, por outro lado, há os grupos que veem este recurso como uma ferramenta com potencial de contribuir com a prática docente e consequentemente enriquecer o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos educandos. Nesse contexto, é importante investigar de que maneira o livro didático pode contribuir para a construção de conceitos matemáticos na Educação Infantil e compreender as orientações oferecidas aos professores para sua utilização, especialmente aquelas presentes nos manuais, que fornecem diretrizes sobre o uso em situações de aprendizagem. Assim como Brandão e Selva (1999), não defendemos uma Educação Infantil centrada apenas no desenvolvimento cognitivo. Inquieta-nos a pressa em acelerar esse processo, o que muitas vezes leva à prática de manter as crianças “sentadas e quietas” em atividades descontextualizadas e pouco significativas. É essencial oferecer experiências contextualizadas que ampliem os conhecimentos infantis com sentido. Neste estudo recorreremos a uma abordagem qualitativa e análise documental.

**Referências**

BRANDÃO, Ana Carolina; SELVA, Ana Coelho V. O livro didático na educação infantil: reflexão versus repetição na resolução de problemas matemáticos. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 189–200, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/VK4QHFqN7JH37mzgbbmFvhs/?lang=pt>. Acesso em: 10 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica; Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Guia Digital PNLD 2022: Obras didáticas e pedagógicas – Educação Infantil*.*** Brasília: MEC/SEB/FNDE, 2021. Disponível em: <https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2022_didatico/inicio>. Acesso em: 10 maio 2025

PINHEIRO, Michelle Oliveira. ZIEDE, Mariangela Lenz. As contribuições da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança. **Revista Professare**, Caçador, v.3, n2 p.76-99. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/professare/article/download/339/309> . Acesso em: 10 de maio 2025